

valioso contributo para a complexa tarefa de estreitamento de relações entre dois povos com culturas tão díspares, concorrendo igualmente para a projeção do bom nome de Portugal, em geral, e das suas Forças Armadas em particular.

Também no âmbito do seu cargo é de destacar o cuidadoso planeamento, preparação e condução das festividades nacionais e cerimónias militares, realizadas no Teatro de Operações, com destaque para a visita S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional, as quais foram objeto das melhores menções por parte de todos quantos tiveram a oportunidade de nelas participar, constituindo-se mesmo como uma referência no Comando Regional — Capital.

O Coronel Frederico Almendra revelou ainda no decurso da sua missão uma inexcusável capacidade de organização, elevado espírito de iniciativa e grande sentido das responsabilidades, as quais ficaram bem patentes no cuidado e detalhe postos na elaboração dos diversos relatórios do Contingente, levantando não só as situações com impacto na missão dos diversos componentes do Contingente Nacional, como ainda apresentando soluções sustentadas e capazes de garantir a resposta mais adequada às vulnerabilidades identificadas. Neste âmbito, há também a destacar o seu precioso contributo nas ações preparatórias para a projeção do 4.º Contingente, designadamente os seus inexcusáveis esforços de coordenação com os diversos intervenientes multinacionais, no processo decorrente do oferecimento nacional dos 2 pelotões para integrar a *Force Protection* de Kaia.

As suas evidentes qualidades e virtudes pessoais e militares, entre outras, a lealdade, a frontalidade e a elevada capacidade de liderança, tornam o Coronel Frederico Almendra merecedor de ver reconhecido o seu desempenho e contributo para o prestígio e cumprimento da Missão cometida ao Contingente Nacional, devendo os serviços por si prestados serem considerados extraordinários, distintíssimos e muito relevantes, de que resultou, honra e lustre para a Instituição Militar e para a Pátria.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

202673575

Louvor n.º 433/2012

Louvo o Capitão-Tenente Fuzileiro, NII 22294, João Carlos Cardoso da Silva Caldeira, pelas excecionais qualidades e virtudes militares demonstrando no exercício das suas funções de *Executive Officer Mentor* da 8.ª *Operational Mentor and Liaison Team* de Guarnição (OMLT G 01/08) do 3.º Contingente Nacional, no Teatro de Operações do Afeganistão.

Oficial de elevada competência técnico-profissional, dotado de elevados dotes de carácter, revelou invulgar sentido da responsabilidade, grande espírito de sacrifício e de abnegação, capacidade de liderança, planeamento e organização no modo como garantiu que as atividades de todos os mentores fossem executadas corretas e oportunamente, o que muito contribuiu para o sucesso da missão, constituindo-se como um excepcional e imprescindível colaborador do *Senior Mentor* da OMLTG 01/08.

Incumbido de preparar, planear e coordenar a atividade relativa à validação da OMLT G 01/08 por parte do *ANSF Development Assistance Bureau* (ADAB), desenvolveu todas as ações de modo a que as diferentes tarefas fossem executadas de forma notável, concorrendo determinantemente para a excelente avaliação obtida, na qual foi salientada a postura profissional da OMLT G 01/08 e a sua adequada interação com os militares da *Garrison Support Unit* de *Pol-e-Charaki*.

Além das suas funções, exerceu atividades de mentoria apoiando as atividades do oficial responsável pelo *Troop Medical Clinic*, do *Religious and Cultural Officer* e do *Fire Department Officer*. Apesar de não ser um especialista nestas áreas técnicas tão específicas, desenvolveu um conjunto de atividades no âmbito dos reabastecimentos e coordenação que muito contribuíram para que essas áreas da Guarnição fossem desenvolvidas no sentido de uma crescente eficiência, constituindo-se por tudo isto num mentor muito estimado e respeitado pelos congéneres afegãos.

Ao longo da toda a missão, diligenciou incessantemente na procura de respostas adequadas às solicitações superiormente determinadas, propondo com bom senso e ponderação soluções muito coerentes para a resolução das dificuldades e problemas que foram surgindo.

Pelas atividades desenvolvidas de forma brilhante, com excepcional zelo e extraordinário desempenho, é o Capitão-Tenente Silva Caldeira merecedor de público reconhecimento devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e Portugal, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

202673623

Louvor n.º 434/2012

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 12282483, José António Coelho Rebelo, pelas excecionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão que evidenciou

no exercício das funções de *Senior Mentor* da *Operational Mentoring and Liaison Team* (OMLT) da *Kabul Capital Division* (KCD), componente que integrou o 3.º Contingente Nacional na *International Security Assistance Force* (ISAF) no Teatro de Operações do Afeganistão.

Militar possuidor de relevantes qualidades pessoais, consubstanciadas numa notável capacidade de planeamento, organização, direção e controlo, desempenhou as complexas tarefas de acompanhar e assistir o General Qadam Sha Shahim do Exército Afegão, Comandante da KCD, e de organizar e conduzir a OMLT D no apoio ao Estado-Maior desta Grande Unidade do Exército Afegão (ANA) que responde pela segurança da sua capital, Cabul. Estabelecendo objetivos com clareza e pragmatismo e imprimindo um ritmo de trabalho exigente, o Coronel Coelho Rebelo cedo conseguiu afirmar a sua equipa como uma referência entre pares, perante o Comando da ISAF e, sobretudo, junto dos Comandantes Afegãos com quem trabalhou. O nível excepcional de credibilidade que a OMLT-D granjeou sob a chefia do Coronel Coelho Rebelo outorgou-lhe o acompanhamento próximo e indispensável, na perspetiva Afegã das operações que a KCD conduziu com consensual sucesso para assegurar a realização da *Loya Jirga* (Grande Assembleia Afegã) em Novembro de 2011, assistência esta, cujo mérito e importância foram relevados pelo próprio Ministro da Defesa Afegão, o Dr. Abdul Wardak.

Militar de postura e condução exemplares e de uma dedicação e entrega fora do comum, o Coronel Coelho Rebelo não confinou o seu desempenho às importantes exigências decorrentes da operação da sua Componente. Oficial distinto, possuidor de um elevado espírito de sacrifício e de obediência, grande dinamismo, frontalidade e extraordinário desempenho, pautou sempre a sua atuação pela coerência, bom senso, sentido do dever e determinação, evidenciando permanente preocupação com todas as situações relacionadas com o Contingente Nacional, facilitando de um modo notável a ação de comando do seu Comandante.

Pela latitude e importância das atividades desenvolvidas e considerado o seu extraordinário desempenho, é o Coronel Coelho Rebelo merecedor de ser apontado ao respeito e consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes, extraordinários e distintos e reconhecidos pela contribuição significativa que trouxeram à eficiência e prestígio bem como ao cumprimento da missão do 3.º Contingente Nacional Destacado no Afeganistão integrando a ISAF, resultando, inegavelmente, honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para a Pátria.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

202673648

Louvor n.º 435/2012

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 10663685, José António Emídio Martins Ruivo, pelas excecionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão que evidenciou no exercício das funções de Comandante da Unidade de Apoio do 3.º Contingente Nacional (3.º CN), durante a sua comissão militar de serviço no Teatro de Operações do Afeganistão.

Militar possuidor de relevantes qualidades pessoais, consubstanciadas numa notável capacidade de planeamento, organização e comando de tropa, iniciou a 19 de Outubro de 2011 as exigentes funções de comando de uma unidade que, num Teatro de Operações com a complexidade e risco que caracterizam o Afeganistão, responde pelo apoio administrativo-logístico a todas as Componentes e elementos isolados que integram o 3.º Contingente, assim como, pelo planeamento e execução das missões de escolta e proteção da força executadas durante a missão em apoio do Contingente e ainda pela interlocução com as entidades competentes da estrutura superior de comando da ISAF, direta ou indiretamente implicadas no apoio ou funcionamento do Contingente Nacional e, sobretudo, com o comando de *Camp Warehouse*, o campo Francês onde se encontra localizado o Quartel do CN.

Oficial de postura e condução exemplares, de uma generosidade e entrega fora do comum, não confinou o seu desempenho às importantes exigências ditadas pelo apoio logístico a administrativo ao Contingente Nacional, empenho no âmbito do qual importa salientar o zelo com que se entregou à tarefa de assegurar a prontidão de viaturas, armamento e de equipamentos de comunicações e proteção da força, bem como à beneficiação das infraestruturas existentes, sempre no escrupuloso cumprimento de exigentes critérios de rigor orçamental e perseguindo sempre a otimização de sistemas e processos.

Importa relevar, em termos operacionais, a sua inestimável contribuição, por mão própria, para a atualização e aperfeiçoamento das Técnicas, Tácticas e Procedimentos empregues pela Companhia de Proteção do 3.º CN nas missões de Escolta, Proteção e de

Extração das Componentes, missões que fez questão de acompanhar pessoalmente sempre com o maior cuidado, ou ainda na profunda reestruturação que levou a cabo na organização, apetrechamento e funcionamento do Centro de Operações Tático do contingente.